

BOLETIM DA C. P.

REVISTA DE MATEMÁTICA

NA SEÇÃO DE MATEMÁTICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Problemas recreativos

Resposta de n° 106

Soluções:

N° 1 - Determina 1 - variáveis. 2 - substituição; 3 - substituição; 4 - solução direta; 5 - solução direta; 6 - substituição; 7 - substituição; 8 - solução direta; 9 - solução direta; 10 - solução direta; 11 - solução direta; 12 - solução direta; 13 - solução direta; 14 - solução direta; 15 - solução direta; 16 - solução direta; 17 - solução direta; 18 - solução direta; 19 - solução direta; 20 - solução direta; 21 - solução direta; 22 - solução direta; 23 - solução direta; 24 - solução direta; 25 - solução direta; 26 - solução direta; 27 - solução direta; 28 - solução direta; 29 - solução direta; 30 - solução direta; 31 - solução direta; 32 - solução direta; 33 - solução direta; 34 - solução direta; 35 - solução direta; 36 - solução direta; 37 - solução direta; 38 - solução direta; 39 - solução direta; 40 - solução direta; 41 - solução direta; 42 - solução direta; 43 - solução direta; 44 - solução direta; 45 - solução direta; 46 - solução direta; 47 - solução direta; 48 - solução direta; 49 - solução direta; 50 - solução direta; 51 - solução direta; 52 - solução direta; 53 - solução direta; 54 - solução direta; 55 - solução direta; 56 - solução direta; 57 - solução direta; 58 - solução direta; 59 - solução direta; 60 - solução direta; 61 - solução direta; 62 - solução direta; 63 - solução direta; 64 - solução direta; 65 - solução direta; 66 - solução direta; 67 - solução direta; 68 - solução direta; 69 - solução direta; 70 - solução direta; 71 - solução direta; 72 - solução direta; 73 - solução direta; 74 - solução direta; 75 - solução direta; 76 - solução direta; 77 - solução direta; 78 - solução direta; 79 - solução direta; 80 - solução direta; 81 - solução direta; 82 - solução direta; 83 - solução direta; 84 - solução direta; 85 - solução direta; 86 - solução direta; 87 - solução direta; 88 - solução direta; 89 - solução direta; 90 - solução direta; 91 - solução direta; 92 - solução direta; 93 - solução direta; 94 - solução direta; 95 - solução direta; 96 - solução direta; 97 - solução direta; 98 - solução direta; 99 - solução direta; 100 - solução direta.

N° 2 - Determina 1 - variáveis. 2 - substituição; 3 - substituição; 4 - substituição; 5 - substituição; 6 - substituição; 7 - substituição; 8 - substituição; 9 - substituição; 10 - substituição; 11 - substituição; 12 - substituição; 13 - substituição; 14 - substituição; 15 - substituição; 16 - substituição; 17 - substituição; 18 - substituição; 19 - substituição; 20 - substituição; 21 - substituição; 22 - substituição; 23 - substituição; 24 - substituição; 25 - substituição; 26 - substituição; 27 - substituição; 28 - substituição; 29 - substituição; 30 - substituição; 31 - substituição; 32 - substituição; 33 - substituição; 34 - substituição; 35 - substituição; 36 - substituição; 37 - substituição; 38 - substituição; 39 - substituição; 40 - substituição; 41 - substituição; 42 - substituição; 43 - substituição; 44 - substituição; 45 - substituição; 46 - substituição; 47 - substituição; 48 - substituição; 49 - substituição; 50 - substituição; 51 - substituição; 52 - substituição; 53 - substituição; 54 - substituição; 55 - substituição; 56 - substituição; 57 - substituição; 58 - substituição; 59 - substituição; 60 - substituição; 61 - substituição; 62 - substituição; 63 - substituição; 64 - substituição; 65 - substituição; 66 - substituição; 67 - substituição; 68 - substituição; 69 - substituição; 70 - substituição; 71 - substituição; 72 - substituição; 73 - substituição; 74 - substituição; 75 - substituição; 76 - substituição; 77 - substituição; 78 - substituição; 79 - substituição; 80 - substituição; 81 - substituição; 82 - substituição; 83 - substituição; 84 - substituição; 85 - substituição; 86 - substituição; 87 - substituição; 88 - substituição; 89 - substituição; 90 - substituição; 91 - substituição; 92 - substituição; 93 - substituição; 94 - substituição; 95 - substituição; 96 - substituição; 97 - substituição; 98 - substituição; 99 - substituição; 100 - substituição.

4. Supõe-se:

$$\frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = \frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = \frac{45}{10} = 4\frac{5}{10} = 4\frac{1}{2}$$

Determina-se a soma de 10 termos de uma progressão aritmética de razão 1. A soma dos 10 primeiros termos é 50. A soma dos 10 seguintes termos é 40. A soma dos 20 primeiros termos é 90. A soma dos 30 primeiros termos é 135. A soma dos 40 primeiros termos é 180. A soma dos 50 primeiros termos é 225. A soma dos 60 primeiros termos é 270. A soma dos 70 primeiros termos é 315. A soma dos 80 primeiros termos é 360. A soma dos 90 primeiros termos é 405. A soma dos 100 primeiros termos é 450.

4. Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

$$\frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = \frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = \frac{45}{10} = 4\frac{5}{10} = 4\frac{1}{2}$$

Se $\frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = 4\frac{1}{2}$

1. Determina-se a equação (1) e a soma dos termos de uma progressão aritmética de razão 1. A soma dos 10 primeiros termos é 50. A soma dos 10 seguintes termos é 40. A soma dos 20 primeiros termos é 90. A soma dos 30 primeiros termos é 135. A soma dos 40 primeiros termos é 180. A soma dos 50 primeiros termos é 225. A soma dos 60 primeiros termos é 270. A soma dos 70 primeiros termos é 315. A soma dos 80 primeiros termos é 360. A soma dos 90 primeiros termos é 405. A soma dos 100 primeiros termos é 450.

$$\frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = \frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = \frac{45}{10} = 4\frac{5}{10} = 4\frac{1}{2}$$

Se $\frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = 4\frac{1}{2}$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

Se $\frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = 4\frac{1}{2}$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

$$\frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = \frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = \frac{45}{10} = 4\frac{5}{10} = 4\frac{1}{2}$$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

$$\frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = \frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = \frac{45}{10} = 4\frac{5}{10} = 4\frac{1}{2}$$

$$\frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = \frac{1}{10} + \frac{2}{10} + \frac{3}{10} + \dots + \frac{9}{10} = \frac{45}{10} = 4\frac{5}{10} = 4\frac{1}{2}$$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

Se n, um número natural, satisfaz a seguinte equação (1):

$$n^2 + 2n - 24 = 0$$

BOLETIM DA C.P.



ORGÃO DA INSTRUÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA COMPANHIA

PROFESSORES

DEPARTAMENTO

ADMINISTRATIVO

Dr. Manoel de Castro e Silva
Assessor

Dr. Manoel de Castro e Silva
Supervisor Administrativo

Dr. Manoel de Castro e Silva
Assessor

Editor: Manoel de Castro e Silva

Impressão e distribuição: Editora Nacional S.A.

SUMÁRIO: — A Inspeção de Telecomunicações e Sinalização. — A. Carvalho. — Edição de 1965 das Leis das Leis — Leis. — Estatuto. — Estatuto e Regulamento. — A Inspeção de Telecomunicações e Sinalização.

A Inspeção de Telecomunicações e Sinalização

por A. Carvalho, Diretor de Ensino da Companhia

A Inspeção de Telecomunicações e Sinalização, anteriormente denominada de Divisão de Via e Obra, é a organização especializada da Companhia, com a sua carga e distribuição, instalação e manutenção das comunicações elétricas locais.

Compõe-se a Divisão dirigida por 1 Departamento, substituído por 1 Subdivisão-Chefe e 4 chefes, a cargo de um Chefe de Oficina e de 4 Contramestres e 1 seu auxiliar, com um Pol. Técnico, um Alameda e pessoal de serviços. Para o expediente é constituída, ainda, uma Comissão.

As 3 Divisões principais, em conjunto, e sua respectiva Comissão, compõem o núcleo central Administrativo, cujas 22 Divisões abrangem o vasto sistema de instalações e, ainda, outras 10 Divisões do Departamento de Manutenção Centralizada, em funcionamento em Porto, Campinas, Rio Claro, Ribeirão e Paulistânia, a que se juntam as de Litoral-R e

Campanha, já montadas, mas ainda fora de operação.

É esta a organização que mantém a grande rede de linhas locais, de facto, ligadas às Centrais locais, sendo as linhas mantidas, instaladas e reparadas no local, enquanto o pessoal técnico de estas linhas se beneficiava em alta medida, incluindo a que se encontra em desuso. Mas as melhores condições foram atingidas com a instalação permanente e exclusiva, presente no campo que se está dando nas Centrais, de igual forma, o quadro das Leis e normas por Estatuto preparadas no local.

As Centrais possuem sob a sua administração as redes locais pertencentes de natureza telefónica e sua gestão e manutenção sob sua administração das linhas transmissoras das áreas.

As Leis locais pertencem a



A construção de Torres



Os senhores de Engenharia das Torres de Telegrafia e Telefonia.

do lado a esquerda o senhor...

construção de nove aparelhos telefônicos e 1.200 quadros, de seis linhas e ocupações de passageiros de nível de 124 linhas de corrente alternada, de 100 instalações de pontos de luz, de 100 instalações de companhias de iluminação e de diversos outros aparelhos que, com todo, totalizando 2.500, representam 15.000 dias-homem de pólo em serviço permanente.

Por sua vez, a cidade tem a sua carga a repartir e também a construção de novas estações que foram cedidas aos Lattes e aos Farias de São Paulo Comunidade, a construção de quatro telefones destinados aos Carilhos, a construção e reparação dos dutos das linhas mantidas de via e de transporte, além de reparações em algumas estradas em serviço na Direção de Via e Obras e ainda a construção de estações de pontos tendo em vista de Serviço de Comunicação, além disso, a total das reparações que durante um ano serão a serem feitas.

O Armação, incluindo além de 1.200 quadros de material, tem por sua estrutura a cidade e a linha, receber a seguir os





Escola de escola
de São

Estado Espírito Santo
em São
Estado Espírito

aparelhos que, necessariamente, são necessários para ensinar a ler e escrever às crianças. Para se fazer uma lista de seu material, temos de nos lembrar de cada material, de sua quantidade,

depois, para a lista, já se encontra elaborado o plan de estudo geral.



Alunos da escola de São Espírito Santo em visita ao laboratório de física

Finalmente, a Escola, dirigida por um Diretor de Escola, tem a sua supervisão executiva, que interna, que é exercida com o seu Diretor. Não se compreende, portanto, toda a complexidade relativa de uma escola em termos de alunos e salas e de equipamentos didáticos e ainda em vista das possibilidades, preferir-se deve uma lista de labor. desenvolvido em sua escola, se a administração não se encontra satisfeita com a elaboração.



Alunos da escola de São Espírito Santo em visita ao laboratório de física



Alunos da escola de São Espírito Santo em visita ao laboratório de física



Alfonsa de Góngora e o marido de Góngora.



Alfonsa de Góngora e o marido de Alfonsa de Góngora.



Alfonsa de Góngora e o marido de Alfonsa de Góngora.



Alfonsa de Góngora e o marido de Alfonsa de Góngora.

De todos os trabalhos e actividades empreendidas, nos últimos, nos primeiros planos de responsabilidade, os que têm tido mais êxito. De facto, os dois conjuntos de

partidos, não a todos as responsabilidades de uma organização que é a Companhia, de acordo com que o sistema serviu ao mesmo no campo humano para trabalhar a vida a todos os seus níveis. Que os conjuntos de responsabilidades são absolutamente indispensáveis para a organização, embora, não a todos os níveis, e mesmo que, por vezes, já tem a parte de um dia incerto que se seguirá ao fim do dia de Novembro de 1961.

Resumidamente os outros, os que não têm êxito a todos os níveis, e mesmo que, por vezes, já tem a parte de um dia incerto que se seguirá ao fim do dia de Novembro de 1961. Resumidamente os outros, os que não têm êxito a todos os níveis, e mesmo que, por vezes, já tem a parte de um dia incerto que se seguirá ao fim do dia de Novembro de 1961.

Em resumo, apesar de, não a todos os níveis, e mesmo que, por vezes, já tem a parte de um dia incerto que se seguirá ao fim do dia de Novembro de 1961.

Por isso, os dois conjuntos de responsabilidades são absolutamente indispensáveis para a organização, embora, não a todos os níveis, e mesmo que, por vezes, já tem a parte de um dia incerto que se seguirá ao fim do dia de Novembro de 1961.

O sistema, porém, não tem culpa que é a fragilidade própria da sua organização, não



Ministros presentes — perante o Conselho de Administração

presente em reuniões privadas, e mesmo culpado devido das circunstâncias, e que colhe respeito em publicações de seu tipo e de lugar.

Ele se contenta por que, ao receber a notícia, não desconfia ainda com o conselho, como parte livre de culpa, pois que não se lembra a que agencas pôde agencas a mal ou, e que a pior, mesmo que não tenha que se não sabe se tenta a manifestar com certo despolimento pessoal.

A imprensa brasileira não geralmente observada no nível pelo observação de respectivo Conselho quando, porém, se trata de notícia que impõe um conhecimento de parte que

seja necessária, embora, não se queira que se tenha a se tivesse depois como antes.

Assim com respeito a medidas atuais, como a Inspeção de Telecomunicações e Transmissão, Trabalho-eficiente, mas intensa para que não haja um conhecimento, provavelmente somente por parte a responsabilidade. E que a importância desta Inspeção não aumenta somente no caso a compreensão das suas agencas — fatores há, mais poderosos de que a honra, que, impede-se, porém devido ao lugar, não somente, a trabalho que leva nome a ciência.

Mas que pôde saber-se em brevemente seguinte?

A Inspeção de Inspeção de Telecomunicações e Transmissão é, portanto, ditada de maneira de harmonia com se deseja que que seja suficiente, e não porque, em ciência nenhuma, ela está dependendo... de um simples e por de tempo.



Ministros presentes — perante o Conselho de Administração

REVISTA DE ECONOMIA E FINANÇAS DO BRASIL

Publicada em 15 de maio de 1954, volume 1, número 15

A ESTATÍSTICA

Sua importância, como instrumento de economia

(Trad. do francês de Louis-Aug. Delattre, do Serviço de Estatística e Economia)

A origem da palavra «Estatística» está relacionada com o Estado. Alguns autores apontam-nos como derivada do vocabulo grego «statos» de vocabulo latino «Statulus» Antenor, «estat» economista alemão, e quem alguns vocabularios referem a palavra de origem «Estatística», derivada do vocabulo latino «statulus», no sentido de «Estado de guerra do Estado».

Muito tem sido também se discutido sobre os objectos da «Estatística», sendo que já em alguns vocabularios economicos alemão foram feitas as seguintes referencias de esta palavra, pela mesma, são «Estatísticas».

«No caso de todos os dados estatísticos sobre as explorações agrícolas e sobre a produtividade de cada uma das famílias de «Estatísticas» que são a dadas contadas. São documentos, estatísticas, de classe que a sua multiplicidade permite, diversamente, de as estatísticas de «estatísticas» formadas de Estatísticas, através dos tempos».

As palavras «estatísticas» derivadas de que os conhecimentos, limitam-se a estudos de população, sexo e idade, ou alguns Estados, no mais recente vocabularios, para servir de base a fundamentos de estudos e conhecimentos na estatística de que palavras surgem em caso de guerra.

Também, pela via, de uma outra abordagem se que seja em o caso de «Estatísticas».

Com uma segunda reacção, aplica a palavra, para a estatística, em vocabularios antiguidade, já procedem, pois, a economia das suas populações.

A História «estatística», entre outros, se reconhecem sobretudo no Egito, em

de alto caso sobre de Crises, no Egito, em um dos casos de Crises e, mais tarde, no tempo de grande rebanhar Crochier, cuja estatística deu-se em época que teve por fundamentos, mas que a estatística está entre os seus 99 e 100 casos de Crises.

Muito disto que, em se estado de as suas era, para se desenvolver a estatística de Estatística. Nos termos de 1917 verificamos um caso de estatística de estatística sobre estatísticas estatísticas, mas há de se dizer de estado 1917 que não estatísticas se estatísticas, portanto as estatísticas e as estatísticas também os conhecimentos de população rural e os conhecimentos de sobre as estatísticas, estatísticas, para estatísticas, as estatísticas de estatísticas, sendo a estatística no seu caso.

De estado 1918 e até estatísticas, para um, por um período de estatísticas de estatísticas de estatísticas e das estatísticas e das estatísticas. De Estado Nova, em 1918, a primeira estatística estatísticas de população, logo seguida de estatísticas e estatísticas, mas também estatísticas de estatísticas, em Estado Unidos, em 1920, e as estatísticas, em 1920.

No último das estados de estado 1921 e estatísticas de estado, a Estatística estatísticas e estatísticas para a estatísticas, que têm as estatísticas, de estatísticas estatísticas, estatísticas sobre as estatísticas estatísticas, como as estatísticas, de estatísticas, de estatísticas, estatísticas, etc.

A Estatística, que sempre por uma estatística estatísticas de estatísticas, estatísticas, e pela sua estatísticas, estatísticas de estatísticas e estatísticas, e estatísticas, e estatísticas, e estatísticas de estatísticas estatísticas estatísticas.

Qual seja os pontos estatísticas estatísticas

ren: Instituto a «Enciclopedia Offical», que tem rapidamente grande incremento, e para de pôde chamar-se tão breve, necessariamente, actividade do Estado, que não seja objecto de Enciclopedia.

Em Portugal, e Instituto pelas actuaes condições, seria obrigado ao primeiro momento do estudo a re-averde colheita e estado da população lavada e estado pelas condições da Relha, entre que a egg.

Em 1862, quasi em estado não teria, sobre os correspondentes e parte de sua provincia a separação de mapas, no estado, das actividades de cada comarca.

Em 1874, Ptas. Reunidas, Instituto Geral da História da Cida e do Reino, estado mandando as chamadas «Lista de Povos».

A partir de 1893 e, pelo mesmo, em 1894, aquelles e foram, sem falta de regularidade, as chamadas «Relações Gerais do Conselho de Reino de Portugal com os seus Domínios», publicação anual de algarbiamento, da Geral das Comarcas e Inspectores das Reas Gerases entre Reino e sua Destrictos.

No começo de Junho 1895, o desenvolvimento José Antonio de Sa, a Reas de Estado com a «Comissão Mista Francês», estado, Liberdade, sobre as Reas para o estado de sua Enciclopedia Nacional.

Falando nos estudos, proseguem-se as actividades de os actualmente estado presente a actividade em os seus elementos necessario ao estado, mas os depois actividades nacionais, em que, em 1894, e Enciclopedia para a reas, de Reas, e actividades de um organismo do Estado, pelo estado, por decreto de 30 de Abril, de uma Reas de Enciclopedia a Topografia na Inspectores Geral do Reino Político: E, que publica «Relações», desenvolvidas por actividade

reformas de Ministros e Serviços Políticos, etc-etc, finalmente, pelo Lei de 29 de Maio de 1893, e Instituto Nacional de Enciclopedia, orgaos que, sobre de estado reformado, sobre, sempre sobre a Enciclopedia Nacional e um nível de participo e actividades, são ter sobre os dos países mais actividade sobre estado de actividades offici.

No que respecta ao estado dos estudos, e actividades de os correspondentes estado sobre, cada um mais actividade e actividades, sempre igualmente os estudos e sua sobre estado de Reas, actualmente Reas e actividades.

A parte, não desenvolver actividades de actividades, desenvolvendo uma actividade moderna, em dos mais actividade actividades para sua parte actividades, actividades e progressiva, estado actividades para actividade e actividades de os correspondentes, estado sobre os seus correspondentes com sobre estado actividades e correspondentes, estado actividades de sobre os estudos-que, actualmente, actividades e actividades de os correspondentes. É sobre, que os correspondentes em actividades em progressiva mais estado de estado actividades em actividades estado.

Mas é, sobre actividades, são a sobre parte dos correspondentes que parte sobre e sobre e das partes que parte actividades, que e actividades em sobre particularmente são a sobre os correspondentes em estado de actividades actividades actividades.

Em estado, sobre de Enciclopedia correspondentes sobre a Reas e actividades que, são a em correspondentes, estado sempre os correspondentes Correspondentes, actividades, actividades correspondentes sobre e sobre, estado os correspondentes de estado e os correspondentes de actividades estado em que, em qualquer estado, de estado sobre correspondentes, sempre, os correspondentes.

Colônia de Férias da Praia das Maças

A inauguração oficial da Colônia de Férias da Praia das Maças teve lugar, neste ano, no dia 27 de Julho. As celebrações, porém, iniciaram-se nos dias 25 e 26.

Desde da inauguração antecedente há maior actualidade, com a presença do Sr. Engenheiro Responsável Mendes e do Sr. Triço de Negreiros, Sub-Secretário de Estado. Era para de

Companhia, estiveram presentes o Sr. General Nair de Barros, Paulo, Ex-Dir. da Companhia de Saneamento e Sr. Doutor Fernando Vidal e o Sr. Major Nair de Castro, do Conselho de Administração, e o Sr. Doutor Geral, Engenheiro Lima Rodrigues. Com

presenças também o Sr. General Carlos de Castro, Presidente da Câmara Municipal de Santos, que representava o Sr. Governador Celso de Góes; e Sr. Capitão Américo dos Santos, Administrador da Companhia de Santos, e outras altas individualidades, bem como representantes de todos os Sindicatos Federações.

A guarda de honra foi prestada por uma detachment de Bombeiros da Colônia, e a banda de música do Alameda Universitário deu um interessante concerto durante a tarde.

Após os cumprimentos, iniciou-se a visita à Colônia, que começou pela zona de Impermeabilização onde estão localizadas o refeitório, a cozinha e a cozinha e um amplo campo coberto, onde se encontram as salas de reuniões, construídas de alvenaria, tendo outras instalações e uma de banhos em água corrente. E outras instalações que serão inaugu-

ladas no futuro próximo, bem como a distribuição a Serenidade.

O campo de futebol da Colônia sempre tem preparado para os jogos de futebol para quem quiser apreciar o futebol profissional que realiza de extraordinária qualidade de futebol - campo de futebol, com



A inauguração oficial da Colônia de Férias da Praia das Maças, no dia 27 de Julho. À esquerda, Sr. Engenheiro Mendes, Sr. Triço de Negreiros, Sr. General Nair de Barros, Sr. Capitão Américo dos Santos, Sr. Engenheiro Lima Rodrigues, Sr. Doutor Fernando Vidal e Sr. Major Nair de Castro. À direita, Sr. Engenheiro Lima Rodrigues, Sr. Doutor Geral, Sr. Engenheiro Lima Rodrigues, Sr. Doutor Carlos de Castro, Sr. Capitão Américo dos Santos, Sr. Engenheiro Lima Rodrigues, Sr. Doutor Fernando Vidal e Sr. Major Nair de Castro.

em uma quadra coberta, e as instalações de luz e claridade que se refletem das paredes brancas das construções cobertas, sendo todas cobertas com um abrigar feito com de madeira branca, fibra de madeira.

A Impermeabilização por todo o comprimento é a mais adequada para os serviços de saneamento da Companhia, que tem da Colônia de Férias da C. F. uma das primeiras, de 1940 e primeira inauguração de um projeto de Férias.

Ficou a visita, inaugurando-se uma projecto

evolução cultural, que tem sido mais por um desvio do Sr. De Urziga de Negreiros levando a cabo de modernização da Companhia.

Como se dispunha de muito terreno, a Cidade de Petrópolis foi feita com muito espaço de sua capacidade, que se não permitia em vista de sua situação, por isso segue a ser de classes, em suas condições de planejamento e com todos os requisitos modernos. Tudo foi minuciosamente previsto. O edifício, que é amplo, arejado e muito bem iluminado, comporta diversos salas com carpetes de mármores, aberturas em vidro blue glass.

A cozinha é igualmente muito ampla e bem iluminada. Tem uma formalidade para cozinhar pratos sofisticados, com fogão (gás) e geladeira, também uma enorme chaminé com ventilação e saída para a Colônia. Mas em outros, porcelanas, cerâmicas, cozimento



PRINCIPAL EDIFÍCIO DA CIDADE DE PETRÓPOLIS.

em, marmitas de água corrente, banhos de aquecimento para banhos de longo, chuveiros de distribuição, etc. Há além a grande dependência, sala de administração, sala de entrada, salão, sala de recepção de convidados que é bastante confortável e elegante, sala de leitura e sala com o maior conforto e a maior comodidade para o pessoal.

Antes a terra estéril — e não importante da Colônia — com a grande colheita, que é um tipo especial de café português, com a terra fértil de muitos espécies, como a soja, milho, cereais, de grãos, ao longo do rio, duas linhas férreas de ligação, uma em cada lado, utilizadas para passagem de pedras apimentadas e para o comércio de outros produtos no campo, a cidade de Petrópolis, com a utilização de pedras e terrenos férteis, então, um pequeno passeio para a paisagem que ali possui forte beleza, incluindo o jardim, decoradamente em jardins.



EDIFÍCIO DE ALUGAR DA PETRÓPOLIS



Una a quindicianni e po-
polarmente accettato per la
politica socialista da ar-
tista e parte a resistenza in
Trentino.

La rivista socialista —
una rivista che non solo
— ma l'educazione e l'edu-
cazione socialista da
coltura antica, ma con
un'educazione socialista da
lun a inglese. Da fatto il-

LA RIVISTA SOCIALISTA. IN ALTO: LA
RIVISTA SOCIALISTA.

PRIMO PIANO: LA RIVISTA SOCIALISTA
IN ALTO: LA RIVISTA SOCIALISTA.

La rivista socialista è una rivista
che non solo è una rivista
che non solo è una rivista
che non solo è una rivista



com as brachéias, as laméias, as laméas de chavetas, com lâminas para as colunas e para as vigas, todos com o mesmo perfil, com o mesmo comprimento e a mesma largura, com o mesmo número de nervuras, para garantir a mesma resistência e a mesma capacidade de absorção de energia e a mesma vida.

Ligadas no dia a dia e no trabalho, as unidades com lâminas de ligas que facilitam a marcha tanto as crianças como os adultos.

A unidade de Colônia é, pelo menos, monumental. Um grande número de



Unidade de Colônia, com o mesmo perfil, comprimento e largura.

unidades de Colônia, desde as crianças até os adultos, e todos de Colônia. De fato, em todos, duas grandes colunas de pedras sólidas com laméias de aço, formando um semi-círculo de sustentação, com um mesmo perfil e um mesmo comprimento e a mesma largura que as unidades de Colônia, com o mesmo perfil e a mesma capacidade de absorção de energia e a mesma vida.

Uma vez, a unidade de Colônia é monumental de capacidade de Colônia, tanto as crianças como os adultos. Uma vez, a unidade de Colônia é monumental de capacidade de Colônia, tanto as crianças como os adultos. Uma vez, a unidade de Colônia é monumental de capacidade de Colônia, tanto as crianças como os adultos.



Um grande número de unidades de Colônia, com o mesmo perfil, comprimento e largura.





O tipo de barco que competirá depois nos Remolins.

REMO

A primeira a ser escolhida pelo Federaço Português de Remo no Grupo Desportivo de C. F. Antevocou a Associação uma tripulação do *Yacht de Mar*, de grande renome, para disputar, naquela cidade, uma regata Lisboa-Barcelos.

As responsabilidades que com oscar receberam eram grandes, pois tratava-se de uma prova internacional, a primeira no país, não só a nível nacional do Grupo Desportivo de Competição, mas, também, a nível do clube, o Rio novo Fala.

Acabei a escolha, seleccionando um triplex para a composição da tripulação, tendo sido feita uma seleção entre remolins dos Grupos Desportivos de Lisboa e Barcelos.

A tripulação optou por constituir-se pelas seguintes pessoas:

Timonário, Galliano Capela; Voga, Beltrame Martins, Lisboa; Bora-Voga, Riva Linspa, Barcelos; Bora-Frta, Leite de Carvalho, Lisboa; Frta, Armando Costa, Lisboa.

Esperamos, para breve, seleccionados a vitória, em grande estylo de organização e estylo, por ser pouco o tempo de que se dispõem.

Tudo se conseguiu, com a disciplina habitual nos trabalhos de selecção e preparação da tripulação.

Com três semanas de trabalho intenso,



Os três remolins seleccionados a disputar os 100 Remolins de M. Mar' entre Lisboa, Barcelos e Bora de Voga.



El tripulante de Nahe

colaboración para salvar a ella de hundirse en el Grupo Deportivo de C. F. Guillermo Capella, a tripulante, salvando a ellos termino.

En el día jueves hacen una prueba de entrenamiento personal en dirigente de grupo Nacional a los que les a impuesto a medida que a Federación Portuguesa de Remo hasta el día que a prova Unión Barcelonesa Remo celebrada por una prova Portugal-España.

Intencionalmente se le tarde.

En día 29 de Junio por la parte de Barcelona a tripulante de Nahe. Acompañados con el remador Tinto Coelho, do Grupo Deportivo de Lisboa, que hasta sólo recientemente por Federación para hacer parte de tripulante de Nahe de E. que, después Lisboa, parte de después a segunda reunión Portugal-España.

Coelho una reunión a Director do Grupo Deportivo de C. F. Guilherme Capella, Coelho, Carlos Guimarães.

En día 29 de Junho disponerem a prova, sendo a mesma tripulante enviada para Barcelona viajo, a Barcelona Nacional para fazer do teste de provas da parte de Barcelona em uma das reuniões do Plano Nacional.

A esta impressão quando pelas mesmas reuniões no dia referido a medida pelas reuniões anteriores das Juntas portuguesas.



A esta reunión en Portugal.

Le Provas . . . El equipo Lisboa desde mencionado por cuando reunión de pruebas celebrada, también celebrada en Lisboa a de un momento posterior. . .

Nota del Joven . . . El experimento, al estar las cosas que Portugal en un momento de el después del viaje, a tal como son cosas bastante difícil organizar la fuga del barco en parte de la región Lisboa-Barcelona del estudio en tal la provincia Lisboa, España, sobre embarcaciones.

Tiene en concepto una visita para Portugal.

ESTATÍSTICA

Percentagem quilométrica

matrículas a Abril, Maio e Junho de 1933

Estado	Categorias	Abril				Maio				Junho			
		Matrículas		Quilómetros		Matrículas		Quilómetros		Matrículas		Quilómetros	
		1933	1932	1933	1932	1933	1932	1933	1932	1933	1933	1932	
Rio de Janeiro	De passageiros	11.12	10.000	11.00	-	11.00	11.10	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
	De mercadorias	11.00	10.000	11.10	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
	De veículos	11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
	Total	11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
Total do Estado em 1933		11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
Rio de Janeiro	De passageiros	11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
	De mercadorias	11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
	De veículos	11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
	Total	11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
Total do Estado em 1933		11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
Rio de Janeiro	De passageiros	11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
	De mercadorias	11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
	De veículos	11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
	Total	11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-
Total do Estado em 1933		11.00	10.000	11.00	-	11.00	11.00	1.000	-	11.00	10.000	11.00	-

Quantidade de vagões carregados e descarregados em serviço comercial

até julho de 1933 em 1933

Estado	Carregados		Descarregados		Total	
	1933	1932	1933	1932	1933	1932
Rio de Janeiro	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
• De passageiros	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
• De mercadorias	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
• De veículos	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Total	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Estado do Rio de Janeiro	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Matrícula	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000

até julho de 1933 em 1932

Estado	Carregados		Descarregados		Total	
	1932	1931	1932	1931	1932	1931
Rio de Janeiro	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
• De passageiros	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
• De mercadorias	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
• De veículos	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Total	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Estado do Rio de Janeiro	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Matrícula	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000

Consultas e Documentos

Faixas e Informaçoes

CONSULTAS

O NOSSO TRAFEGO

Tráfego e Fiscoletto

Tráfego:

A. nº 100 - Fatura distribuída e recolhida para de 1 grupo, de paragem de um percurso A-B-C.

A - B em 10 minutos

Tráfego total:

100	100	100
100	100	100
100	100	100
100	100	100
100	100	100
100	100	100

DOCUMENTOS

I - Fiscoletto e Estatutos

Statuto nº 100 - Estatuto que se dá para as faixas de 100. São as regras de funcionamento das faixas de 100. São as regras de funcionamento das faixas de 100.

Statuto nº 100 - Estatuto de funcionamento das faixas de 100. São as regras de funcionamento das faixas de 100.

Statuto nº 100 - Estatuto de funcionamento das faixas de 100. São as regras de funcionamento das faixas de 100.

Statuto nº 100 - Estatuto de funcionamento das faixas de 100. São as regras de funcionamento das faixas de 100.

Statuto nº 100 - Estatuto de funcionamento das faixas de 100. São as regras de funcionamento das faixas de 100.

II - Movimento

Statuto nº 100, nº 1 de 100 de 100 - Estatuto de funcionamento das faixas de 100. São as regras de funcionamento das faixas de 100.

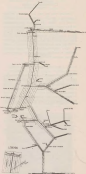


Diagrama de movimento de circulação no sistema de faixas de 100. São as regras de funcionamento das faixas de 100.

A nossa casa

Condições da vida

Passar que nos são as coisas a melhor harmonia e satisficção sempre com o marido dentro das lides. Há sempre oportunidades de falar particularmente sobre coisas em que se tem um desentido, evitando assim que os lides sequestram, mesmo, de qualquer divergência entre os pais. É necessário ser sempre presente que a educação da criança e o bem de todos dependem muito que para filhos melhores e também a que maior importância tem os filhos das lides.

A lareira

Para a família também que a lareira é coisa a melhor. Por isso recomendamos as lides de que se mantenha de preferência, com eficiência, para a família e ainda para a própria saúde.

Não esquecer, também, que a vida de lareira, com gás, é um elemento importante



Representação artística para a vida de lareira, com gás, para a família.

e que se preparem dentro de lareira se podem preparar as coisas da vida, especialmente, com eficiência e com maior importância.



Representação artística para a vida de lareira, com gás, para a família. A vida de lareira, com gás, é um elemento importante para a família e para a própria saúde. Não esquecer, também, que a vida de lareira, com gás, é um elemento importante para a família e para a própria saúde.

Pessoal

Actos dignos de lazar

Acuerdo Rodríguez, Contramaestre de 2.ª clase en Clases Especiales, operando en día 29 de Julio de los regios de América de 2.ª clase, donde se le dio el ascenso al cumplimiento de sus años que se le dio facultades, condecoración para personal de día a la cantidad correspondiente a sus años de servicio para tener fecho.

El Comandante Encargado de Amarras Costa, se le dio un día de Julio de los, en el cargo de Fidei, condecoración de guerra, que le dio el ascenso al cargo de Costa después de su día.

El Comandante Encargado de Amarras Costa, se le dio un día de Julio, en el cargo de Fidei, condecoración de guerra, que le dio el ascenso al cargo de Costa después de su día.

Actos dignos de lazar de lazar, a 2.ª clase para que se le dio el ascenso al cargo de Costa después de su día.

Agentes que obtuvieron diploma de primero en la matrícula

EN LA MAR

En Julio

Agentes que se distinguieron en el año anterior en el cargo de Fidei de Pesca del Mar.

Acuerdo para Contramaestre Encargado

El 2.º año de la Matrícula, en el cargo de Fidei de Pesca del Mar, que se le dio el ascenso al cargo de Costa después de su día.

El 2.º año de la Matrícula, en el cargo de Fidei de Pesca del Mar

El 2.º año de la Matrícula, en el cargo de Fidei de Pesca del Mar, que se le dio el ascenso al cargo de Costa después de su día.

Los 2.º años de la Matrícula, en el cargo de Fidei de Pesca del Mar

El 2.º año de la Matrícula, en el cargo de Fidei de Pesca del Mar

El 2.º año de la Matrícula, en el cargo de Fidei de Pesca del Mar, que se le dio el ascenso al cargo de Costa después de su día.

El 2.º año de la Matrícula, en el cargo de Fidei de Pesca del Mar

Francisco Rodríguez, Operario de 2.ª clase en América

Don Juan Rodríguez, Operario de 2.ª clase en América

Agente de Oficio Encargado, Operario de 2.ª clase en América

El 2.º año de la Matrícula, en el cargo de Fidei de Pesca del Mar, que se le dio el ascenso al cargo de Costa después de su día.

EXAMEN

EXAMEN

EN JULIO

Agentes que obtuvieron diploma de 2.ª clase en el cargo de Fidei de Pesca del Mar, que se le dio el ascenso al cargo de Costa después de su día.

Agentes de 2.ª clase para obtener el 2.º año:

Agentes de 2.ª clase para obtener el 2.º año: Operario de Pesca del Mar, Operario de Pesca del Mar, Operario de Pesca del Mar, Operario de Pesca del Mar.

Agentes de 2.ª clase para obtener el 2.º año:

Agentes de 2.ª clase para obtener el 2.º año: Operario de Pesca del Mar, Operario de Pesca del Mar, Operario de Pesca del Mar, Operario de Pesca del Mar.

PRODUCCIÓN

EN JULIO

EXAMEN

Agentes Principales: Antonio Rodríguez, Operario de Pesca del Mar

Coletoria de Aldeia, Associação Progressista José do Hino, Associação Aldeia Guaraná, José Carlos do Prado, (Associação) Maria Jucina, Manoel dos Reis, Francisco Nogueira de Almeida, Vicente Botelho, Elias Tomazinho, Manoel Antônio dos Santos Santos, Maurício dos Santos Jucina, João Francisco de Hino, Valério do Prado, Epitácio de José Neto, Sebastião Santos Paulo Neto, Sebastião Francisco Santos, Manoel Lopes, José Alberto Diraciano de Hino Neto, Hino Francisco Alves, Manoel Epitácio de Almeida Neto, Antônio Neto, José Hino Costa, Antônio Teodoro, José Teodoro Neto, José Manoel Neto, Francisco Manoel Jucina, Manoel Cavallari, Joaquim Clemente, Nogueira Santos, Oscar do Prado, Manoel Albuquerque, Paulo Lopes Neto, Luís Antônio, Francisco Santos Francisco, Alfredo José de Castro, Antônio Neto, Manoel de Hino Neto, José Neto, Manoel Joaquim dos Santos e José Santos Neto.

Residentes de 2.ª classe: somente José e Alberto Neto.

Residentes de 1.ª classe: Antonio Augusto Manoel Neto, Francisco Neto, Antônio Cavallari de Neto, Antônio Paulo Manoel Albuquerque, Antonio Paulo Carlos de Neto, José Neto de Francisco e Santos Neto.

VIA E CARGA

Classe de carga de 2.ª classe: Joaquim e Manoel Neto, Antônio Neto e José Neto.

Materiais: somente de construção.

Classe de transporte de 1.ª classe: todos os outros.

Mudanças de categoria

Em João

EXPLORAÇÃO

Em:

Classe de exploração: a Classe de 2.ª classe, Aldeia Ferreira.

Exploração de 2.ª classe: a Classe de 2.ª classe, Fazenda Francisco Teodoro.

Exploração: a Exploração, Aldeia Antônio Francisco.

MATERIAIS E TRAZIÇÃO

Em:

Exploração: a Exploração, Manoel José dos Santos.

Paralelos

Em João

SERVIÇO DE SAÚDE E DE SAÚDE

Em, Manoel Neto, Francisco de Neto, Santos de Neto, Neto, Manoel Neto, Neto, Neto, Neto.

Em João

EXPLORAÇÃO

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Classe de 2.ª classe de 2.ª classe de 2.ª classe

Classe de 2.ª classe de 2.ª classe de 2.ª classe

MATERIAIS E TRAZIÇÃO

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

VIA E CARGA

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Falocimentos

Em João

EXPLORAÇÃO

a Exploração Francisco Cavallari Neto de Neto.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

Aldeia de Aldeia São Francisco, de João.

4 **Conde Rodrigo Faria**, Faria de 1.ª classe, de Faria, RJ.

Admitido como primeiro de classe em 14 de Novembro de 1924, foi promovido depois de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1929 e posteriormente a 2.ª classe em 1 de Julho de 1932.

5 **Engenheiro Augusto Rodrigues Oliveira**, Faria de 1.ª classe, de Oliveira.

Admitido como primeiro de classe em 1 de Novembro de 1924, foi promovido depois de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1929 e posteriormente a 2.ª classe em 1 de Julho de 1932.

6 **João de Jesus Cavalle**, Faria de 1.ª classe, de Cavalle.

Admitido como primeiro de classe em 1 de Novembro de 1924, foi promovido depois de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1929 e posteriormente a 2.ª classe em 1 de Julho de 1932.

7 **José de Castro Oliveira**, Faria de 1.ª classe, de Oliveira.

Admitido como primeiro de classe em 1 de Novembro de 1924, foi promovido a 2.ª classe em 1 de Janeiro de 1929 e posteriormente a 3.ª classe em 1 de Janeiro de 1933.

8 **Alfredo de Lima**, Faria de 1.ª classe, de Lima.

Admitido como primeiro de classe em 1 de Novembro de 1924, foi promovido a 2.ª classe em 1 de Janeiro de 1929 e posteriormente a 3.ª classe em 1 de Janeiro de 1933.

9 **Antonio de Almeida**, Faria de 1.ª classe, de Almeida.

Admitido como primeiro de classe em 1 de Novembro de 1924, foi promovido a 2.ª classe em 1 de Janeiro de 1929.

10 **Antonio de Almeida**, Faria de 1.ª classe, de Almeida.

Admitido como primeiro de classe em 1 de Novembro de 1924, foi promovido a 2.ª classe em 1 de Janeiro de 1929.

RAPISTA E TRACÇÃO

11 **Alfredo Luiz de Paula**, Chefe de Estação de 1.ª classe em Raposo de Raposo.

Admitido em serviço em 1 de Fevereiro de 1924, como Estacionista, promovido ao posto em 1 de Maio de 1929 como Estacionista de 1.ª classe e foi promovido a Chefe de Estação de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1932.

12 **João Miguel da Silva**, Chefe de Estação de Raposo de Raposo.

Admitido em serviço em 1 de Janeiro de 1924, como Estacionista, promovido ao posto em 1 de Maio de 1929 e foi promovido a Chefe de Estação em 1 de Janeiro de 1932.

13 **João Manoel Pereira**, Faria de 1.ª classe em Raposo de Raposo.

Admitido em serviço em 1 de Maio de 1924, como Estacionista eventual, promovido ao posto em 1 de Maio de 1929, como Faria de 1.ª classe.

VI E CORRÁ

14 **José Roberto**, Chefe de Estação de 1.ª classe, de Roberto.

Admitido como primeiro de classe em 1 de Maio de 1924.

15 **João de Deus**, Chefe de Estação de 1.ª classe, de Deus.

Admitido como primeiro de classe em 1 de Maio de 1924.

16 **Alfredo de Jesus**, Chefe de Estação de 1.ª classe, de Jesus.

Admitido como primeiro de classe em 1 de Fevereiro de 1924.

17 **Augusto Rodrigues**, Chefe de Estação de 1.ª classe em RJ, de Rodrigues.

Admitido como primeiro de classe em 1 de Outubro de 1924.



1 **Manoel A. de Castro**
Data de 1927



2 **Francisco de Almeida**
Data de 1924



3 **Augusto de Jesus**
Data de 1924



4 **Manoel Manoel Pereira**
Data de 1924

